



 **BOA  
SAFRA**  
Sementes

Release de Resultados  
**2T21**



**Formosa, 12 de agosto de 2021** – A Boa Safra (B3: SOJA3), Companhia de produção de sementes de soja líder do setor no Brasil, anuncia o resultado do trimestre findo em 30 de junho de 2021 (“2T21”). As informações são elaboradas De acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB)* e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

## Sumário

Teleconferência de Resultados 2T21.....	2
Mensagem da Administração.....	3
Mercado .....	7
Desempenho Operacional.....	12
Desempenho Financeiro.....	16
ROE .....	25
ESG.....	26
Anexos.....	32
Disclaimer.....	35

## Teleconferência de Resultados 2T21



**16 de agosto de 2021**

Segunda-feira

09h00(BRT)

08h00(NYT)



**Português**

Webcast

[Clique aqui](#)



**Inglês**

Webcast

[Clique aqui](#)

## Mensagem da Administração

Desde que a Boa Safra abriu seu capital na B3, em abril deste ano, a pergunta que mais temos ouvido de investidores é como os recursos levantados no IPO (*“Initial public offering”*) estão sendo utilizados. Além de reforçar nosso capital de giro, a abertura de capital permitiu que focássemos em investimentos para acelerar nosso crescimento. Já somos líderes de mercado em venda de sementes de soja no Brasil, mesmo com um *market share* de 5,7%, e temos apresentado um CAGR de 25,6% entre 2014 e 2020, em termos de volume. Neste setor ainda tão pulverizado, estamos convictos de que temos as melhores condições para nos tornar muito mais relevantes e seguir firme em **nosso propósito de apoiar o agricultor e alimentar o mundo**.

Estamos investindo na ampliação das unidades de Cabeceiras - GO e Buritis - MG. Além disso, estamos construindo uma nova unidade em Jaborandi - BA, que deve entrar em operação em 2022. Com isso a companhia vai totalizar cinco unidades industriais para fazer o beneficiamento, processamento e tratamento industrial de sementes.

Os resultados que já obtivemos este ano, ainda sem o impacto dos investimentos gerados pelo IPO, nos deixam muito animados com o que virá pela frente. No acumulado dos últimos 12 meses encerrados em 30 de junho de 2021 a receita líquida da companhia, impulsionada pelo aumento do volume, da cotação da soja e do dólar, alcançou R\$ 592 milhões de reais - valor 38,27% superior aos 12 meses anteriores. No mesmo período, o lucro líquido chegou a R\$ 74,4 milhões, um crescimento de 84,07% em relação ao resultado do mesmo período anterior.

É importante ressaltar que o ciclo da soja é anual e que o desempenho da Companhia em cada trimestre é diretamente ligado ao estágio da lavoura. A sazonalidade é inerente ao agronegócio. No caso da Boa Safra, isso significa que no primeiro semestre do ano, a Companhia se dedica à produção e estocagem das sementes. Portanto, as receitas são mais baixas e os custos mais altos. É no segundo semestre, quando os agricultores começam o plantio, que a Companhia começa a embarcar as sementes e gera quase a totalidade de seu faturamento. Nesse sentido é importante destacar alguns indicadores operacionais que mostram o potencial da Boa Safra até o final deste ano. Um dos mais importantes é o contrato de vendas não faturados. No primeiro semestre de 2021, esse número chegou a R\$ 546.431 mil, correspondendo a 188,32% maior que no mesmo período de 2020.

## Alimento para um mundo mais populoso

Nossa ambição de crescimento está apoiada também na previsão do aumento mundial da demanda de soja, impulsionada principalmente por dois motores: crescimento da população e da renda. Segundo estimativas, a população mundial vai saltar de 7,6 bilhões de habitantes em 2020 para 8,2 bilhões em 2030. Em paralelo, em muitos países populosos como China, Índia, Bangladesh e Egito, os habitantes estão experimentando um aumento de renda – o que tem impacto direto na alimentação, aumentando a demanda da soja.

Além de investir na larga avenida de crescimento orgânico, temos hoje, graças ao IPO, musculatura para nos tornar consolidadores desse mercado ainda tão fragmentado. Acreditamos que devemos ser responsáveis ao utilizar os recursos dos investidores que acreditaram no nosso sonho e se dispuseram a construí-lo junto com a gente. Em resumo: podemos e queremos fazer aquisições, desde que encontremos bons ativos a preços justos.

Outro pilar fundamental para garantir o crescimento é a qualidade dos nossos produtos. Somos obcecados por tecnologia e, com isso, temos um índice de germinação de sementes e de taxa de vigor que nos coloca entre os melhores players do mercado. No ano passado, essa qualidade nos rendeu inclusive o prêmio Germina 90, da Monsoy (empresa do grupo Bayer), entregue para empresas com taxa de germinação de sementes acima de 90%. Na prática, tanto o índice de germinação quanto o de taxa de vigor têm impacto direto no aumento da produtividade da colheita.

## Energia limpa

Na Boa Safra acreditamos em uma estratégia de longo prazo e que leve em consideração todos os stakeholders – não apenas os acionistas. Por isso, estamos empenhados em reforçar nossas práticas ESG (da sigla em inglês para *Environmental, Social e Governance*).

Como empresa do agronegócio, uma de nossas maiores preocupações é em minimizar o impacto ambiental. Nossa maior iniciativa neste campo está em curso na unidade de Cabeceiras (GO), onde estamos implantando uma usina de energia solar fotovoltaica, que substituirá o uso de energia elétrica. Com capacidade para gerar 158,6 MW/mês, o equivalente ao consumo médio de 1042 residências brasileiras, a usina responderá por 94% do total da energia utilizada pela unidade. O objetivo é que no futuro a matriz energética de todas as Unidades de Beneficiamento sejam substituídas por energias sustentáveis e limpas.

A abertura de capital foi também um exercício para aperfeiçoarmos nossa Governança e nos prepararmos para a entrada de novos sócios – institucionais e pessoas físicas. É com grande

alegria que hoje, entre as empresas do agro listadas na B3, já estamos entre as primeiras empresas em investidores pessoas físicas, com mais de 39 mil CPFs. Só podemos agradecer a todos os investidores que já entraram nessa jornada com a gente.

Queremos agradecer também todos os nossos colaboradores por toda dedicação e engajamento, os 160 produtores integrados parceiros, os mais de 500 pontos de vendas (revendedores) e os milhares de produtores de soja em todo o País que, a cada safra, escolhem nossos produtos. Juntos, vamos alimentar o mundo!

A Administração.

## Destques

- 🌿 Crescimento de **38,27%** na receita líquida LTM, frente ao mesmo período anterior.
- 🌿 Crescimento EBITDA LTM em **46,28%**, frente ao mesmo período anterior.
- 🌿 Crescimento do Lucro Líquido LTM **84,0%**, frente ao mesmo período anterior.
- 🌿 Pedidos em carteira a performar **R\$ 546.431 mil.**
- 🌿 **Projetos de expansões:**
  - Fim das obras da **usina fotovoltaica** da unidade de Cabeceiras – GO.
  - Avanço nas unidades de Cabeceiras-GO, Buritis-MG e Jaborandi-BA.

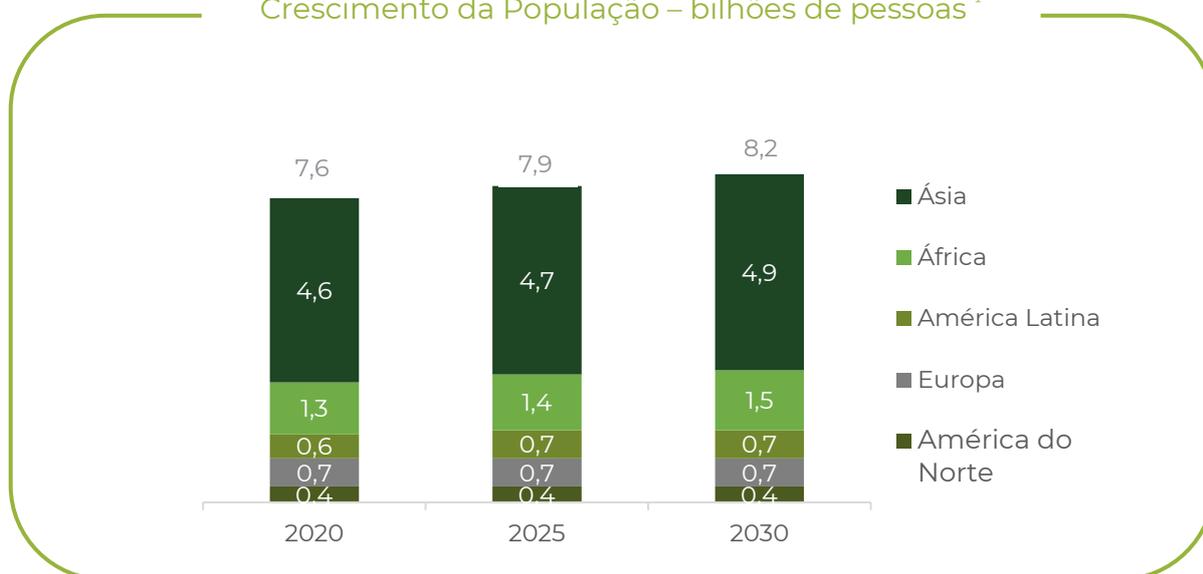
## Mercado

### Visão Geral do Mercado de Soja e Sementes de Soja

Estamos vivendo um momento único no agronegócio brasileiro. O Produto Interno Bruto (PIB) teve uma expansão recorde de 24,31% em 2020, segundo a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), mesmo em um cenário desafiador em razão da pandemia da COVID-19. O resultado faz do setor aquele que mais cresceu no período, entre todos os segmentos considerados no PIB do país. Atualmente, o Brasil produz alimentos suficientes para abastecer cerca de 1 bilhão de pessoas em todo o mundo, de acordo com levantamento da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), números que colocam o Brasil como um dos maiores produtores de alimentos globais.

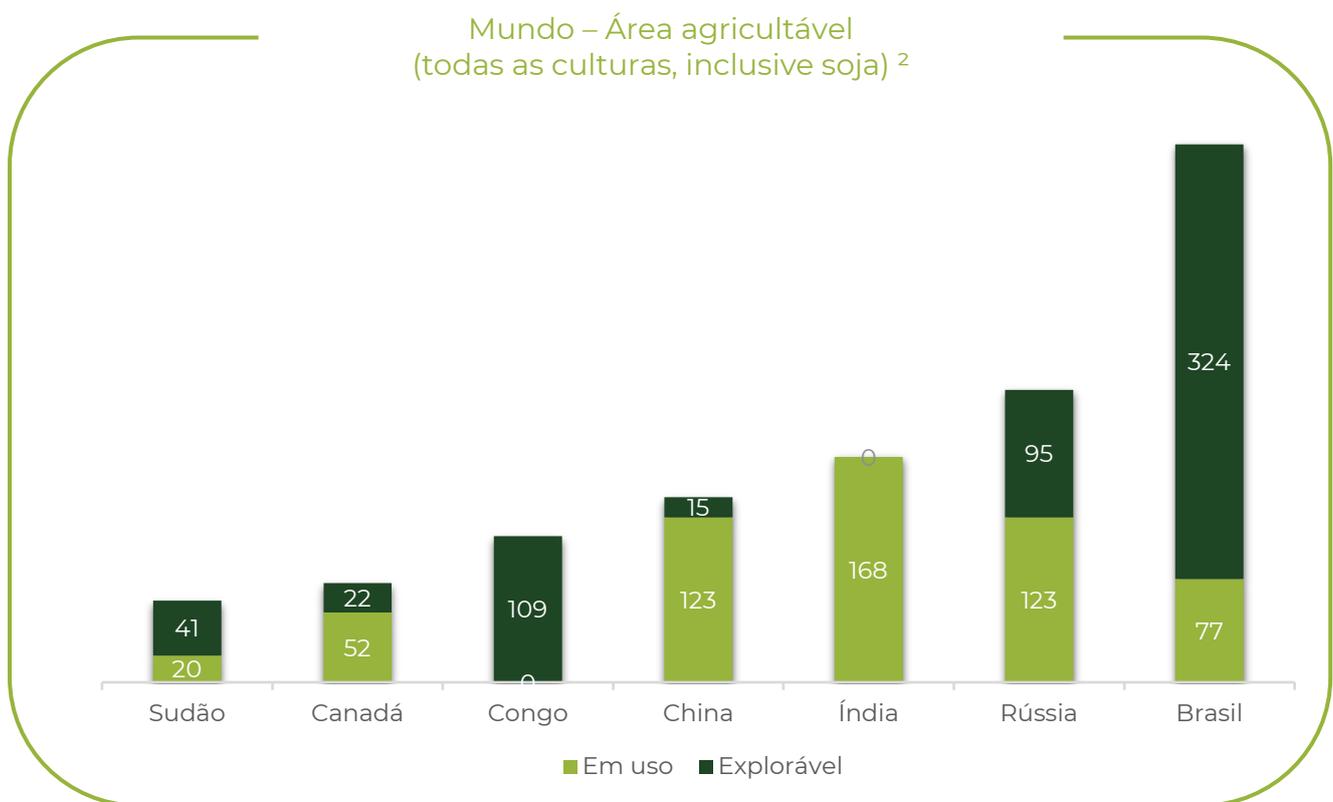
A soja segue com destaque como o principal produto de exportação brasileira. O aumento da demanda mundial da soja vem contribuindo para o crescimento da produção a cada safra. Nos próximos 50 anos será necessário mais alimento que o total produzido nos últimos 2.000 anos. Em 2030 estima-se que a população global chegue ao patamar de 8,2 bilhões de pessoas, em comparação à população de 7,6 bilhões registrada em 2020. <sup>1</sup>

Crescimento da População – bilhões de pessoas <sup>1</sup>



<sup>1</sup> Fonte: StoneX de acordo com dados da ONU

Os fatores de crescimento populacional e renda abrem um precedente muito forte para o aumento da demanda por alimentos, proteínas, sendo uma capacidade de expansão para a culturas agrícolas, aqui destacamos a soja, ligado aos quase 324 milhões de hectares ainda a serem explorados no Brasil, sendo uma das maiores capacidades mundiais. Proporcionando um cenário muito positivo para os negócios da companhia e grandes oportunidades de crescimento, segundo levantamento da StoneX.<sup>2</sup>



Estados Unidos, China e Índia são países com pouca ou quase nenhuma área adicional para explorar. Paraguai, Congo e Báltico, embora tenham áreas a serem exploradas, enfrentam uma limitação tecnológica - pelo menos em curto prazo. Somente o Brasil. Possui área agricultável explorável em curto prazo e não depende de questões tecnológicas para realizá-lo, como mostra o gráfico acima.<sup>3</sup>

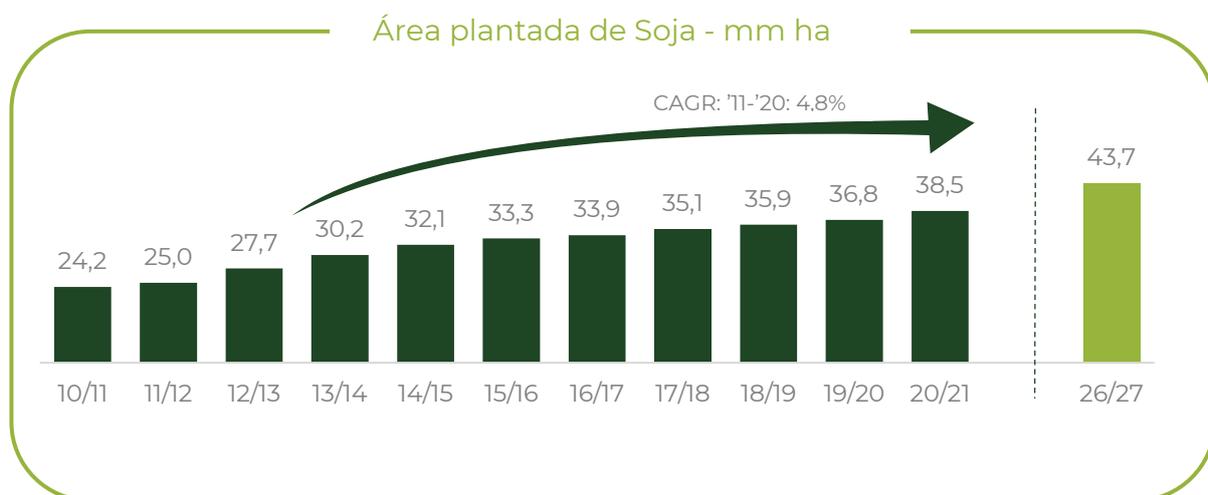
<sup>2</sup> Fonte: StoneX de acordo com dados da ONU

<sup>3</sup> Relatório “Small Caps de Agro: oportunidades com o novo super ciclo das commodities” de elaboração StoneX.

A área plantada de soja, no período 2020/21, apresentou crescimento de 4,2% em comparação à safra anterior. Dos 77 milhões plantados tem 38,5 milhões de hectares de soja, segundo dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Com a colheita finalizada, a Conab estima que a produção de soja para a safra 2020/21 seja de 135,91 milhões de toneladas, com um aumento de 8,9% em relação à safra anterior. Esse aumento de produção é motivado pelo aumento de área de aproximadamente 4,2% e produtividade de 4,5%.

Os gráficos abaixo mostram as projeções divulgadas pelo MAPA<sup>4</sup> para a safra de 2026/27 da área plantada e da produção de soja em território nacional. Nota-se um potencial de expansão, até 2027, de 5 milhões de hectares na área plantada, podendo atingir 43,7 milhões de hectares e chegar a uma produção de 145,5 milhões de toneladas até o mesmo ano. O clima ideal, disponibilidade de terras e a ampla base de aplicação da soja, credenciam o sucesso da plantação no Brasil. Além disso, e partindo da premissa de que cada hectare de área plantada corresponde, em média, a uma produção de 55 kg de soja, o Brasil pode vir a produzir 60,0 milhões de sacas de 40 kg de soja na safra 2026/27.

Muito importante destacar que os dados sobre área plantada divulgados pela USDA em julho/2021, entretanto, antecipam o crescimento esperado para a safra de 26/27 já para 21/22, que segundo estatísticas atingirá cerca de 40,40 mmha.



<sup>4</sup> Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Top 5 Players Globais: Área Plantada de Soja <sup>4</sup>



Vale ressaltar que a área plantada de soja “comum” é uma proxy para o tamanho de mercado de soja semente, visto que usualmente os produtores utilizam um saco de semente de soja para cada hectare plantado. Assumindo essa premissa, pode-se dizer que, segundo dados do MAPA, a demanda por semente de soja pode ir dos atuais 2,12 MM de bag para 2,4 MM de bag em 2026/27.<sup>6</sup>

Volume de semente de soja em milhões – bag 5MM sementes

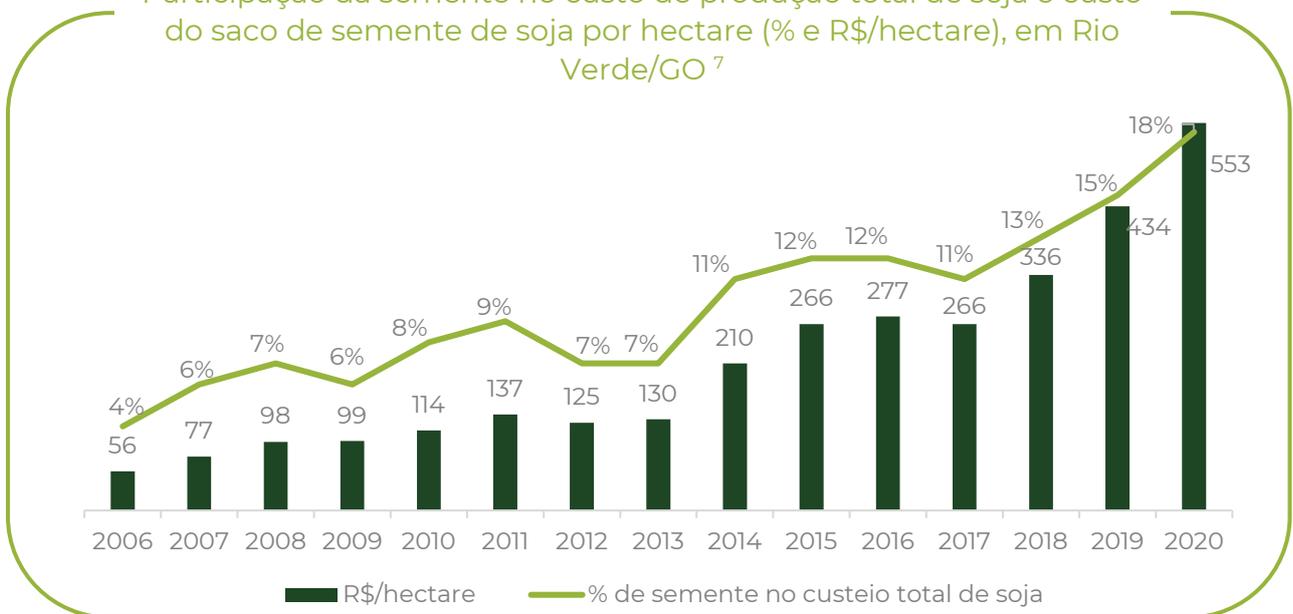


Em relação ao mercado internacional, espera-se que nos próximos 10 anos o Brasil exportará cerca de 116.003 mil toneladas de soja grão, representando um aumento de 33,6% em relação a 2020/2021, segundo dados coletados pelo MAPA. Como já conhecido, a China representa o principal destino das exportações brasileiras de soja, apresentando estimativas para crescimento econômico e constante aumento populacional, o que nos proporciona ainda mais otimismo em relação a esta commodity, aumentando a área plantada e demanda por sementes de soja.

<sup>6</sup> Fonte: CONAB e MAPA.

A semente de soja tem tido cada vez mais relevância na representatividade dos custos totais de produção de soja por hectare. Isso se deve ao fato de nos últimos anos o desenvolvimento de novas tecnologias para sementes terem aumentado o potencial produtivo da cultura, ampliando a percepção de valor pelo cliente final. O gráfico abaixo ilustra que nos últimos 15 anos o percentual de representatividade da semente de soja no custeio da lavoura saltou de 4% em 2006 para 18% em 2020, muito em função de novas tecnologias aplicadas a semente.

Participação da semente no custo de produção total de soja e custo do saco de semente de soja por hectare (% e R\$/hectare), em Rio Verde/GO <sup>7</sup>



<sup>7</sup> Fonte: PSD USDA, 2019/2020

<sup>8</sup> Fonte: CONAB/DIPA/SUINF/GECUP.

## Desempenho Operacional

O segundo trimestre foi marcado pelo grande avanço no beneficiamento das sementes de soja e o avanço das expansões. Neste trimestre também tivemos a finalização da obra da usina fotovoltaica.

### Ciclo de produção da Soja

Estamos no início do elo da cadeia agrícola. A semente é o insumo básico para a produtividade de uma lavoura.

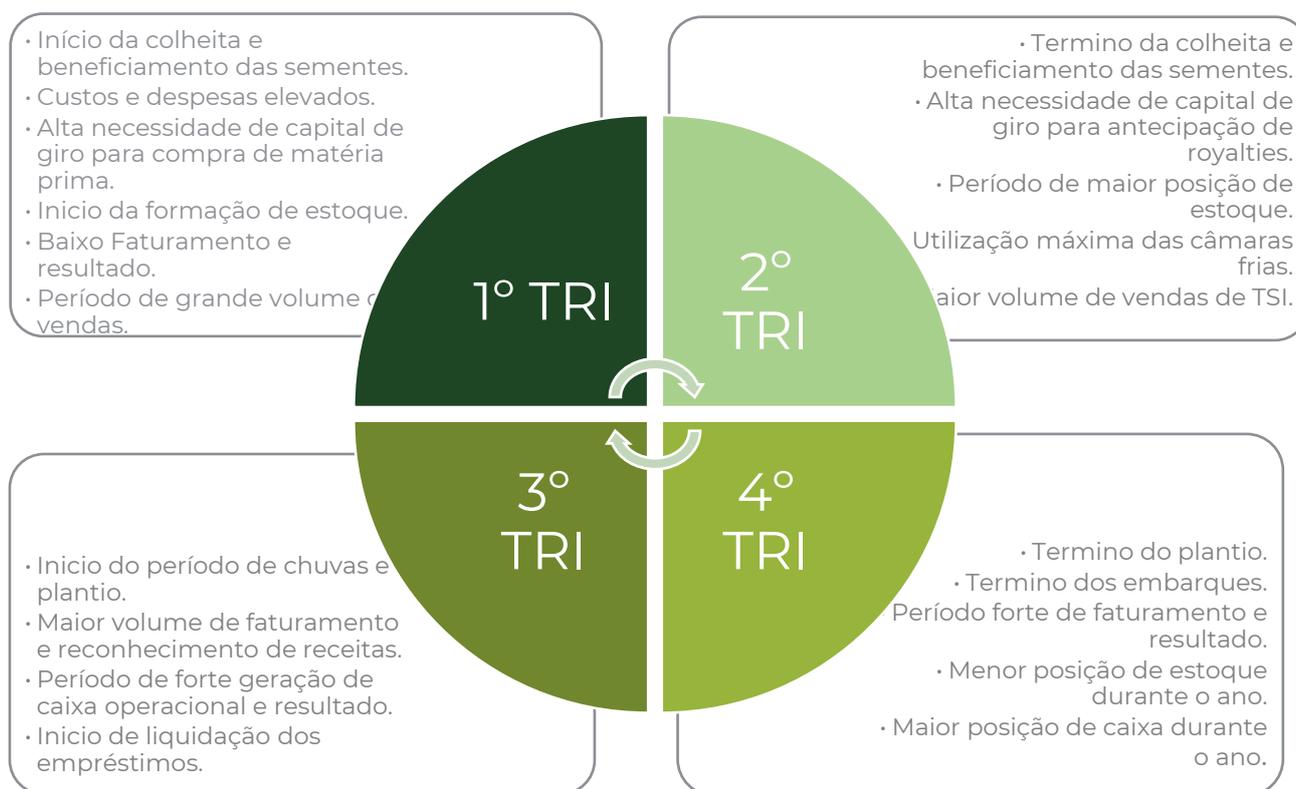
Veja como funciona o ciclo do plantio da soja:



No 1T21 aconteceu o início das colheitas das lavouras de sojas dos produtores integrados, após a internalização nas unidades de beneficiamento. No 2T21 é o período de maior beneficiamento de sementes, quando também se inicia o armazenamento em câmaras frias. É no segundo semestre que as sementes deixam as unidades da Boa Safra e chegam até os agricultores. No 3T21 será o momento de maior carregamento das sementes, onde se inicia o plantio da soja e o faturamento das sementes, 4T21 espera-se que seja o auge do plantio de soja inclusive dos produtores integrados.

## Sazonalidade da Operação

A Boa Safra, assim como o setor do agronegócio em geral apresenta sazonalidade na operação, especialmente em razão dos ciclos da lavoura que dependem de condições climáticas específicas. Assim, considerando que as atividades dos produtores integrados da Companhia estão diretamente relacionadas aos ciclos das lavouras, as receitas da Companhia também apresentam sazonalidade. Os resultados operacionais sofrem variações significativas entre o período de plantio e colheita de cada safra, o que cria flutuações nos estoques, normalmente com picos no primeiro e segundo trimestre para cobrir as vendas na entressafra. A sazonalidade das lavouras também implica na sazonalidade do lucro bruto apurado em bases diferentes do exercício social, o que pode causar um efeito adverso significativo nos resultados operacionais apurados em bases diferentes do exercício social. Abaixo apresentamos o impacto da sazonalidade na receita da Companhia.

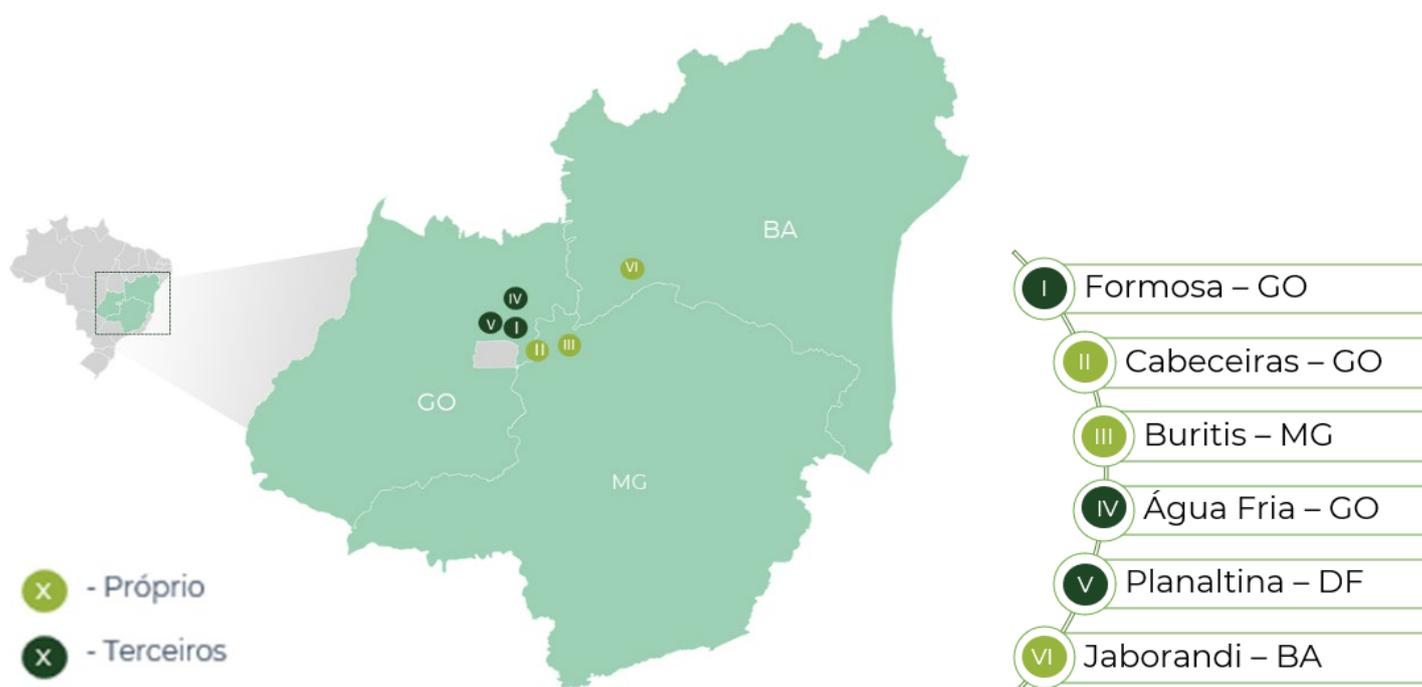


No terceiro e quarto trimestre observa-se grande concentração na receita líquida. No 1S21 a companhia apresentou uma variação positiva de 188,3% nos contratos de venda a faturar, fechando o semestre com R\$ 546.431 mil, frente a R\$ 189.522 mil em 1S20. Contribuíram para esta variação o incremento no preço médio de venda e volume de contratos de venda a faturar.

### Incremento de capacidade instalada

A produção das sementes está concentrada em cinco UBS (unidades industriais), sendo quatro operadas pela Boa Safra e uma por terceiro, com capacidade para realizar o beneficiamento de 111 toneladas por hora. Em 2020 foi realizado o beneficiamento de mais de 100.000 bag de sementes e foram vendidas aos clientes (revendedores e produtores rurais) aproximadamente 92.000 bags no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020 (76.000 bags de sementes no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019 e 40.000 bags de sementes no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018).

As UBS estão localizadas em áreas rurais no Brasil próximas a regiões ativas de produção agrícola, onde possuem também ótimas condições climáticas para a produção de sementes. Estão divididas em Goiás, Minas Gerais, Distrito Federal e Bahia. Além disso, a proximidade com as principais rodovias do país torna a distribuição das sementes para o território nacional mais eficiente. Na janela de plantio, temos picos de mais de 70 mil sacas dia ou 2.800 bags, fazendo com que as sementes da Boa Safra estejam presentes em mais de 70% do Brasil.



UNIDADE	2020	2021	2022
Formosa - GO	16.000	16.000	16.000
Cabeceiras - GO	40.000	60.000	60.000
Buritis - MG	30.000	40.000	40.000
Água Fria - GO	10.000	10.000	10.000
Planaltina - DF	4.000	4.000	4.000
Jaborandi - BA	0	0	40.000
<b>TOTAL</b>	<b>100.000</b>	<b>130.000</b>	<b>170.000</b>

Boa Safra opera no modelo *asset-light*, em que a Companhia não detém terras próprias, mas sim roda a sua operação através de uma cadeia de produtores integrada, que atuam como parceiros no plantio e colheita das sementes. Atualmente essa cadeia conta com aproximadamente 160 produtores parceiros

### Participação no Mercado

No período de 2019/2020 o *market share* total da Companhia atingiu o patamar de 5,7%. A região Centro-Oeste é destaque no crescimento, com variação positiva de 1,9%.

Região	2018/2019	2019/2020
Norte	6,3%	5,8%
Nordeste	1,9%	2,3%
Centro-Oeste	7,4%	9,3%
Sudeste	12,7%	13,0%
Sul	0,0%	0,0%
<b>Brasil</b>	<b>4,7%</b>	<b>5,7%</b>

## Desempenho Financeiro

No terceiro e quarto trimestre observa-se grande concentração na receita líquida. No 1T21 a Companhia apresentou uma variação positiva de 188,3% carteira de pedidos, fechando o 2T21 com R\$ 546.431 mil, frente a R\$ 189.522 mil em 2T20. Contribuíram para esta variação o incremento no preço médio de venda, antecipação de negociações e volume de pedidos a faturar.

Carteira de pedidos  
(R\$ mil)

157.875

189.522

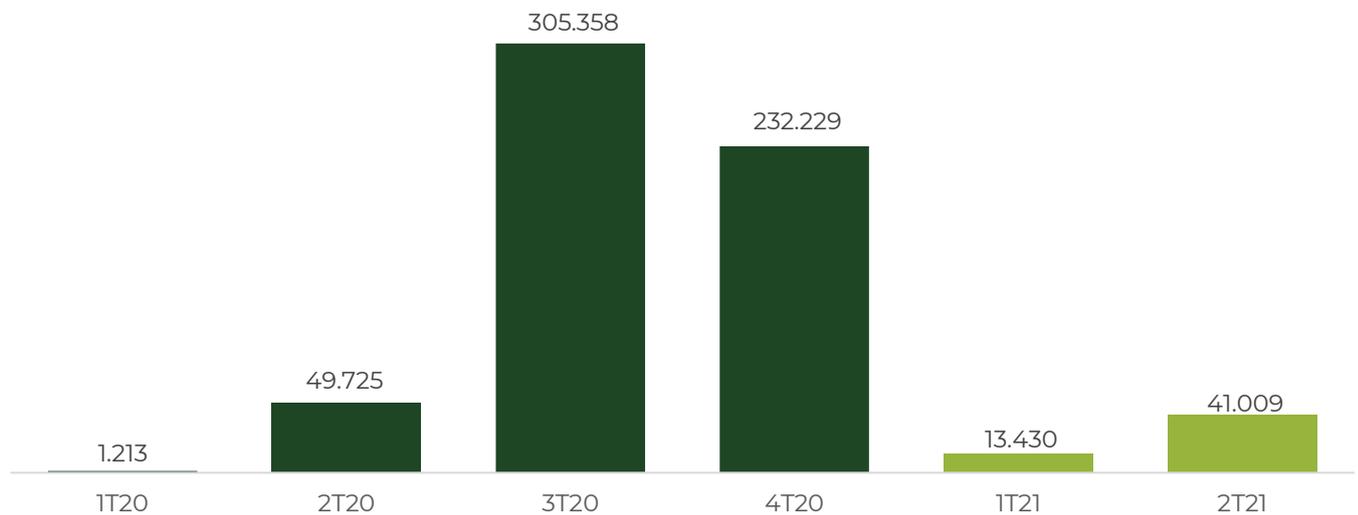
188.137

0

467.504

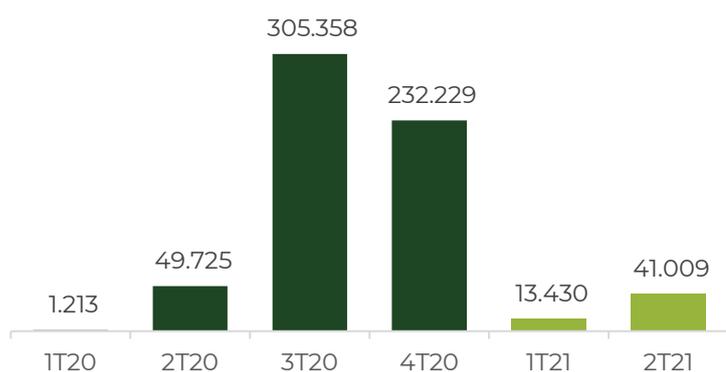
546.431

Receita líquida (R\$mil)

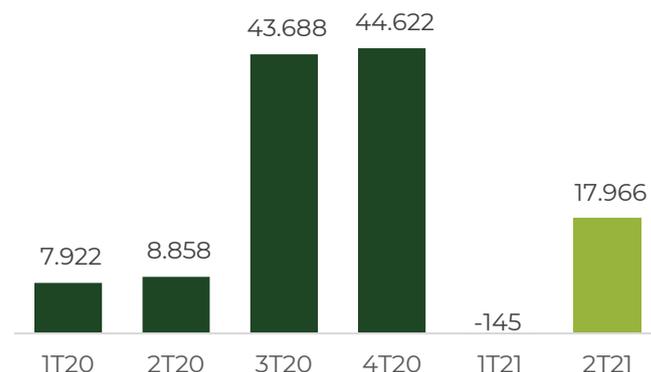


A seguir apresentamos o comportamento da receita líquida, EBITDA, lucro líquido. Em virtude da sazonalidade da operação em 2T21 tivemos um comportamento muito similar a 2020, porém com melhoras significativas de performance em todos os indicadores.

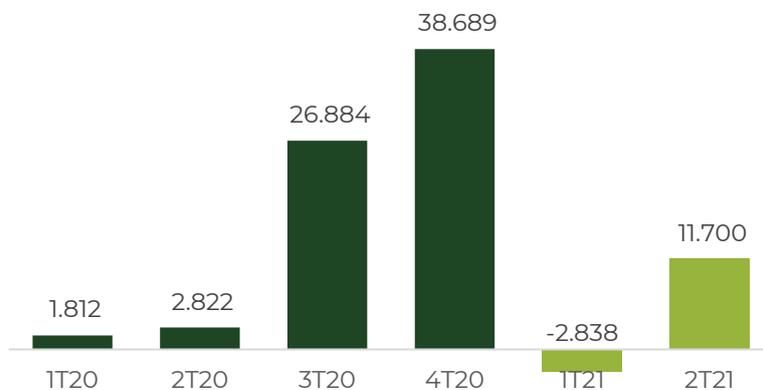
Receita Líquida 2020 e 2021 (R\$mil)



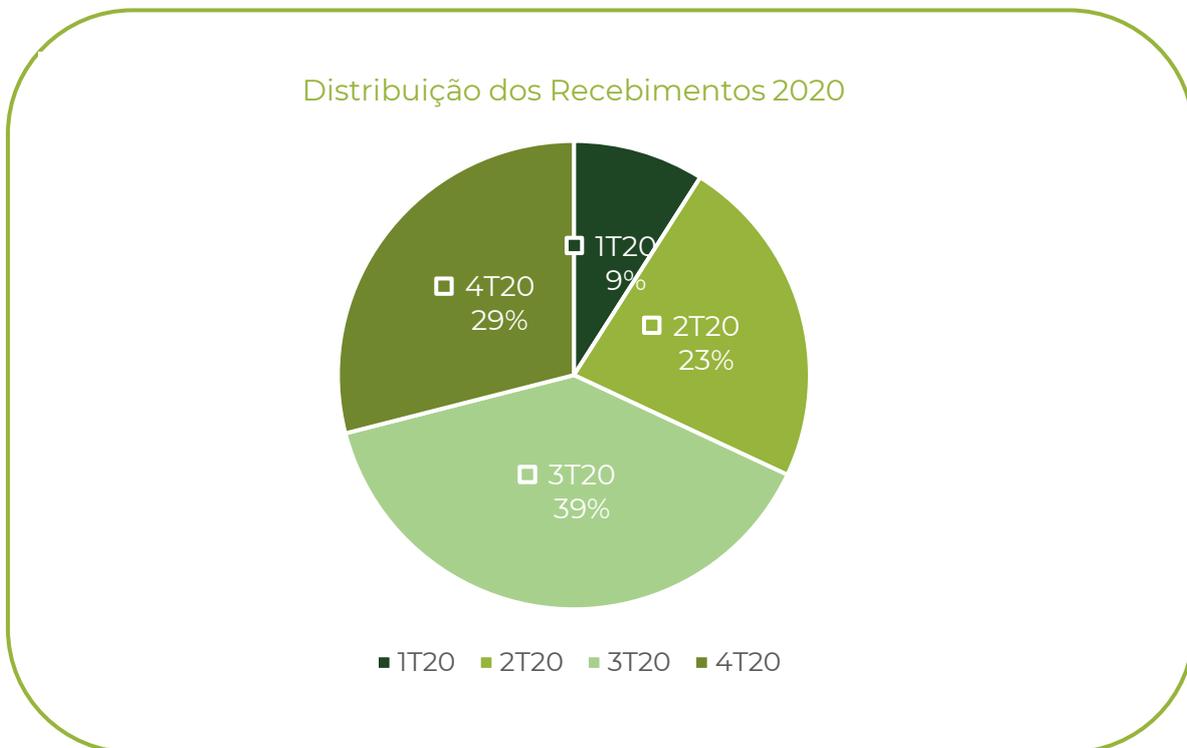
EBITDA 2020 e 2021 (R\$mil)



Lucro Líquido 2020 e 2021 (R\$mil)

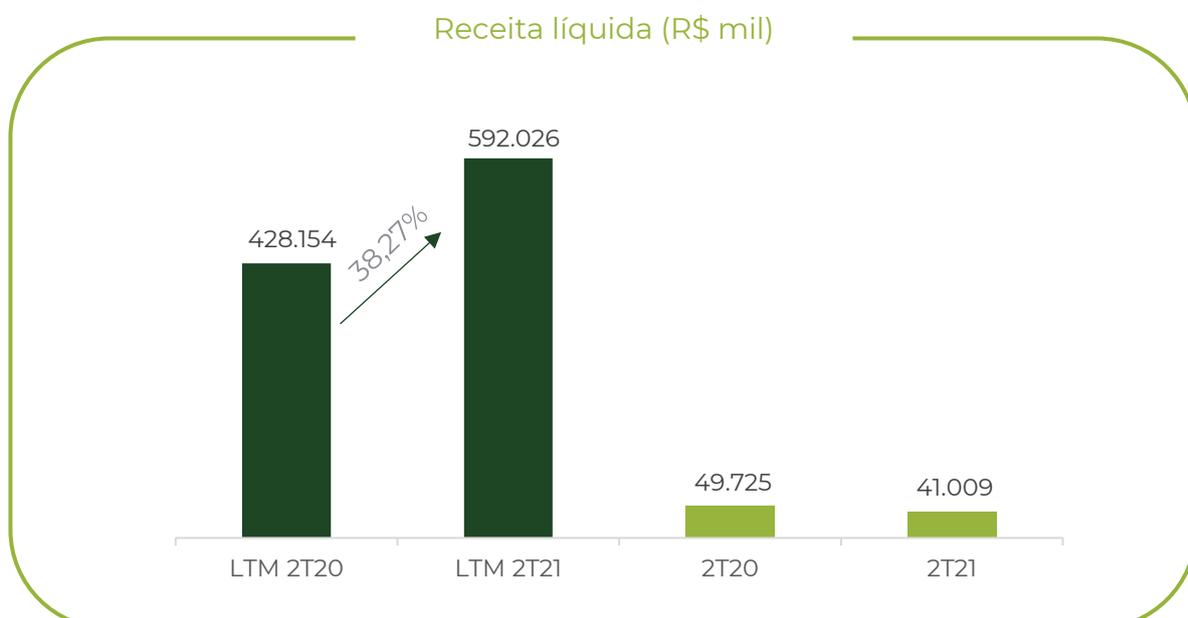


Como os recebimentos historicamente têm maior concentração no terceiro e quarto trimestres, observa-se maior endividamento nos dois primeiros trimestres:



### Crescimento da receita líquida

A receita líquida dos últimos doze meses findo em 30.06.2021 atingiu R\$ 592.026 mil, 38,27% superior aos últimos doze meses findo em 30.06.2020, justificado principalmente pelo incremento de volume de 23,1% na soja e 189% no feijão.



## EBITDA

O Ebitda (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) dos últimos doze meses findo em 30.06.2021 atingiu R\$ 106.150 mil, 46,28% superior aos últimos doze meses findo em 30.06.2020. Essa variação teve como principal responsável o aumento de 38,27% na receita operacional líquida.

A margem Ebitda para o LTM2T21, encerrou com 17,93% representando um aumento de 0,98% p.p. ante LTM2T20.

EBITDA (R\$ mil)	2T20	2T21	%	LTM2T20	LTM2T21	%
Receita Operacional Líquida	49.725	41.009	-17,53%	428.154	592.026	38,27%
Custos dos Produtos Vendidos	(39.234)	(19.530)	-50,22%	(360.902)	(466.461)	29,25%
<b>Resultado Bruto</b>	<b>10.491</b>	<b>21.479</b>	104,74%	<b>67.252</b>	<b>125.565</b>	<b>86,71%</b>
Despesas de Venda	(838)	(934)	11,46%	(9.107)	(11.652)	27,95%
Despesas Administrativas e Gerais	(1.317)	(3.613)	174,34%	(5.751)	(10.991)	91,11%
Outras Receitas Operacionais	88	553	528,41%	18.446	1.409	-92,36%
<b>(=) Resultado da Atividade</b>	<b>8.424</b>	<b>17.485</b>	107,56%	<b>70.840</b>	<b>104.331</b>	<b>47,28%</b>
<b>(+) Depreciação e Amortização</b>	434	481	10,83%	1.727	1.819	5,33%
<b>EBITDA</b>	<b>8.858</b>	<b>17.966</b>	102,82%	<b>72.567</b>	<b>106.150</b>	<b>46,28%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	17,81%	43,81%	145,93%	16,95%	17,93%	0,98% p.p.

O EBITDA permite uma melhor compreensão não só sobre o desempenho financeiro, como também sobre a capacidade de cumprir com as obrigações passivas e de obter recursos para as despesas de capital e para o capital de giro. O EBITDA, no entanto, apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida de lucratividade, em razão de não considerar determinados custos decorrentes dos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, os lucros, tais como despesas financeiras, tributos, depreciação, despesas de capital e outros encargos relacionados.

R\$mil	30/06/2020	30/06/2021
Valor Justo de Commodities	22.450	41.155

Conforme demonstrado no quadro acima, no primeiro semestre de 2020 a companhia teve um ajuste positivo do valor justo da sua matéria prima de R\$ 22.450 mil, enquanto em 2021 o ajuste foi de R\$ 41.155 mil. Sendo este o principal fator que afetou o EBITDA da Companhia.

### Resultado Líquido

O Resultado Líquido LTM 2T21 atingiu R\$ 74.435 mil, 84,07% superior ao mesmo período do ano anterior. Essa variação teve como responsáveis a (i) reversão de ajustes de contratos a valor justos de instrumentos financeiros, conforme demonstrado no quadro acima e (ii) valor dos estoques ao preço do mercado.

	LTM 30/06/2020	LTM 30/06/2021	Var%	2T20	2T21	Var%
Resultado antes dos tributos	59.141	94.054	59,03%	4.232	17.584	315,50%
Imposto de renda e contribuição social	(18.703)	(19.619)	4,90%	(1.410)	(5.884)	317,30%
Lucro líquido do período	40.438	74.435	84,07%	2.822	11.700	314,60%

## Fluxo de Caixa

No segundo trimestre de 2021, o fluxo de caixa da Companhia foi impactado por:

- (i) Captação de novos empréstimos;
- (ii) Aumento nos estoques devido a aquisição de matéria prima;
- (iii) Recebimento de recursos de quotista por meio de disponibilidade de ações

Este impacto de R\$ 165.099 mil, representa um percentual 1305,44% maior comparado ao 1S20.

Fluxo de Caixa (R\$ mil)	Junho/2020	Junho/2021	%
Caixa Gerado nas Operações	(11.078)	(26.476)	139,00%
Variações nos Ativos e Passivos	(60.883)	(237.913)	290,77%
Caixa Líquido Ativo de Investimentos	<b>(8.322)</b>	<b>(21.218)</b>	<b>154,96%</b>
Em imobilizado	(8.207)	(21.218)	158,54%
Em intangível	(115)	-	-100%
Caixa Livre Apresentado	(80.283)	(285.607)	<b>255,75%</b>
Caixa Líquido Ativ. De Financiamento	<b>67.636</b>	<b>438.059</b>	<b>547,67%</b>
Caixa Livre Ajustado	<b>(12.647)</b>	<b>152.452</b>	<b>1.305,44%</b>

## Imobilizado/Capex

O Capex da Companhia fechou o 2T21 em R\$ 51.287 mil, puxado pelas linhas de obras e instalações e adiantamento à fornecedores.

A Companhia constantemente procura inovar os seus processos buscando maiores ganhos de eficiência, fato demonstrado no aumento dos investimentos na linha de obras e instalações.

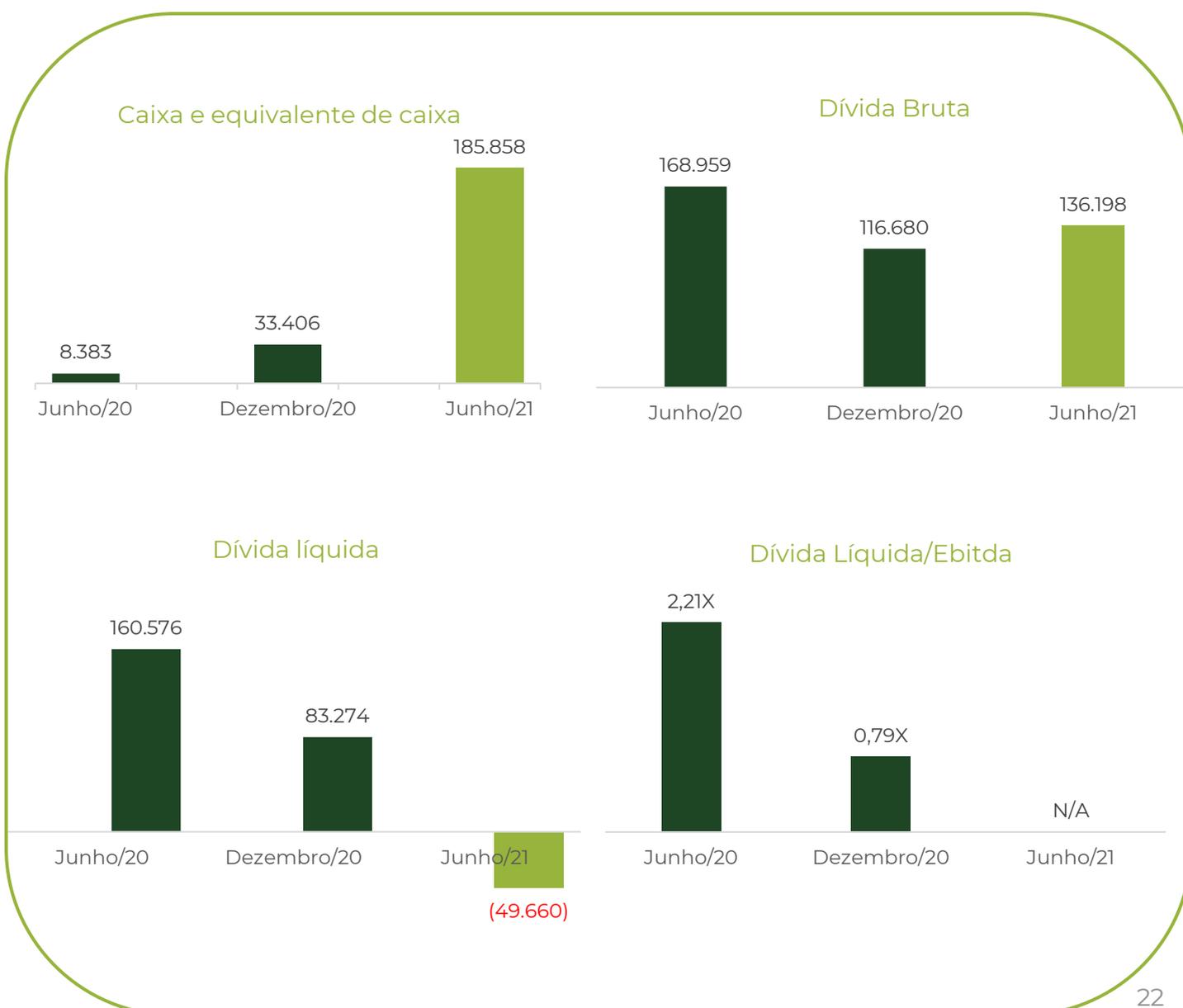
Capex (R\$ mil)	Junho/21
Adiantamentos à fornecedores de imobilizados	30.069
Obras e Instalações	20.954
Outros	264
<b>Total</b>	<b>51.287</b>

## Caixa e Endividamento

O Caixa equivalente de caixa da Companhia fechou o 2T21 com R\$ 185.858 mil, 82,03% superior ao 4T20. Esta variação pode ser explicada por:

- (i) Recebimentos antecipados de clientes
- (ii) Captação de empréstimos para capital de giro
- (iii) Captação de recursos pela disponibilização de ações

A dívida líquida teve redução de R\$ 132.934 mil ante ao 4T20, proveniente dos recebimentos antecipados de clientes, captação de recursos através de disponibilização de ações. A relação dívida líquida/EBTIDA nos últimos doze meses findos em 30.06.2021, apresentou uma redução significativa, saindo de 0,79x para menos 0,47.



## EBITDA LTM

Companhia fechou o LTM2T21 em R\$ 106.150 mil, R\$ 1.060 mil superior ao ano anterior, que foi de R\$ 105.090 mil.

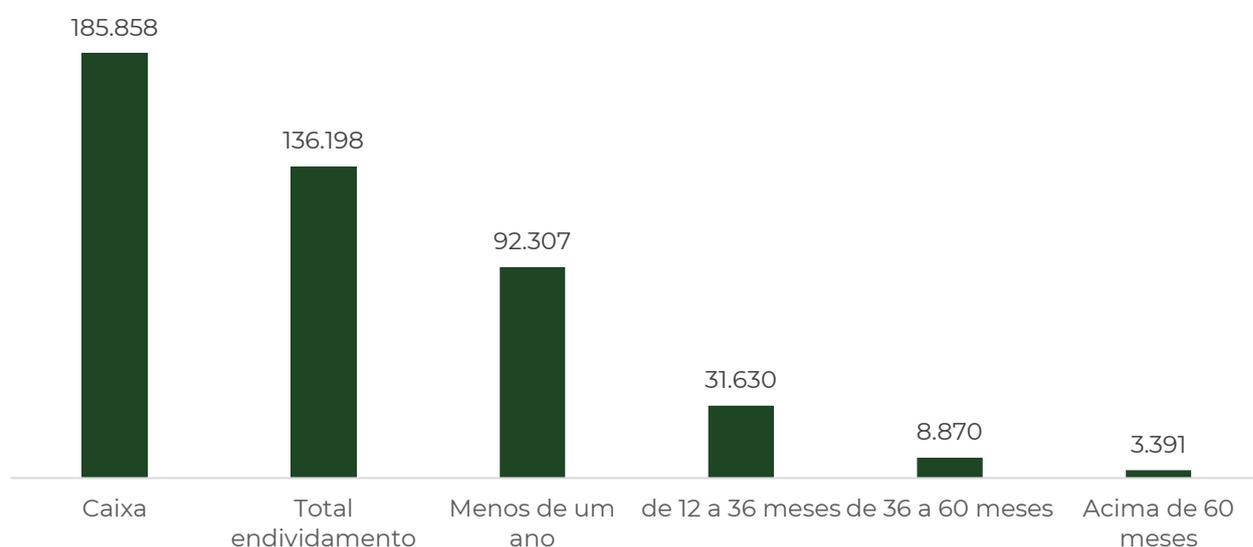
Para junho de 2021, a dívida líquida dividida pelo EBTDA foi de menos 0,47X. redução de 1,26X ante ao mesmo período do ano anterior.

EBITDA LTM (R\$mil)	31/12/2020	30/06/2021	Var. %
Curto Prazo	72.235	92.307	27,79%
Longo Prazo	44.445	43.891	-1,26%
<b>Total do Endividamento</b>	<b>116.680</b>	<b>136.198</b>	<b>16,73%</b>
(-) Caixa e equivalente de caixa	33.406	185.858	456,36%
(=) Dívida Líquida	83.274	(49.660)	-159,63%
<b>EBITDA LTM</b>	<b>105.090</b>	<b>106.150</b>	<b>1,01%</b>
<b>Dívida Líquida / EBTDA</b>	<b>0,79</b>	<b>-0,47</b>	<b>-159,49%</b>

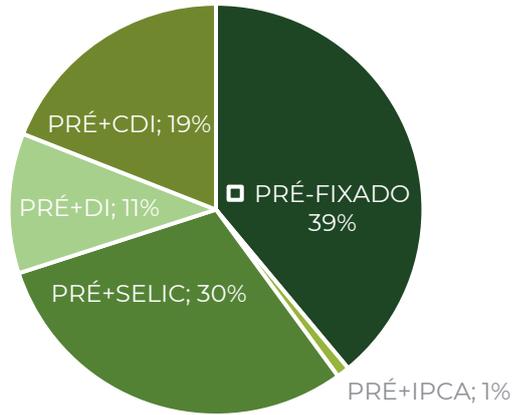
## Cronograma de Amortização

No quadro abaixo observa-se que apresenta o cronograma de amortização dos empréstimos, no curto prazo, o total de amortização será de R\$ 92.307 mil, que corresponde a 67,77% do total da dívida.

Cronograma de Amortização (R\$mil)



### Empréstimos por Indexador



■ PRÉ-FIXADO ■ PRÉ+IPCA ■ PRÉ+SELIC ■ PRÉ+DI ■ PRÉ+CDI

## ROE

Em comparação aos últimos doze meses, o 2T21 teve uma ROE de 13,8%, 50,7% p.p inferior ao período fechado de 2020. Redução essa motivada pelo aumento de capital do IPO.



## ESG

Entendemos que um futuro melhor para todos implica um mundo com mais qualidade de vida. Nesse sentido, estamos evoluindo em nossa gestão sustentável, buscando ser uma Companhia que gera cada vez menos impacto ao meio ambiente.

Entre as iniciativas ESG da Companhia está a primeira usina fotovoltaica da Boa Safra na Unidade de Cabeceiras/GO, sendo essa a nossa primeira Unidade com fonte de energia renovável, sustentável e limpa.

O Brasil tem um dos maiores índices de incidência solar do mundo, o que faz com que o retorno do investimento seja mais rápido, potencializando o desenvolvimento da fonte e permitindo que se vislumbre um papel importante na matriz elétrica para esta fonte.

A usina fotovoltaica conta com 3.570 módulos fotovoltaicos e potência unitária de 445Wp, 15 inversores solares com 66kW de potência, ocupando uma área de aproximadamente 17.000m<sup>2</sup> com capacidade de geração de até 158,6 MWh/mês. A energia gerada equivale à quantidade suficiente para alimentar 1.042 residências, conforme consumo médio das residências brasileiras, e responderá por 94% do total da energia utilizada pela unidade.<sup>9</sup>



### Benefícios da energia fotovoltaica

-  Redução da poluição e taxas de carbono
-  Energia limpa e infinita
-  Sustentabilidade

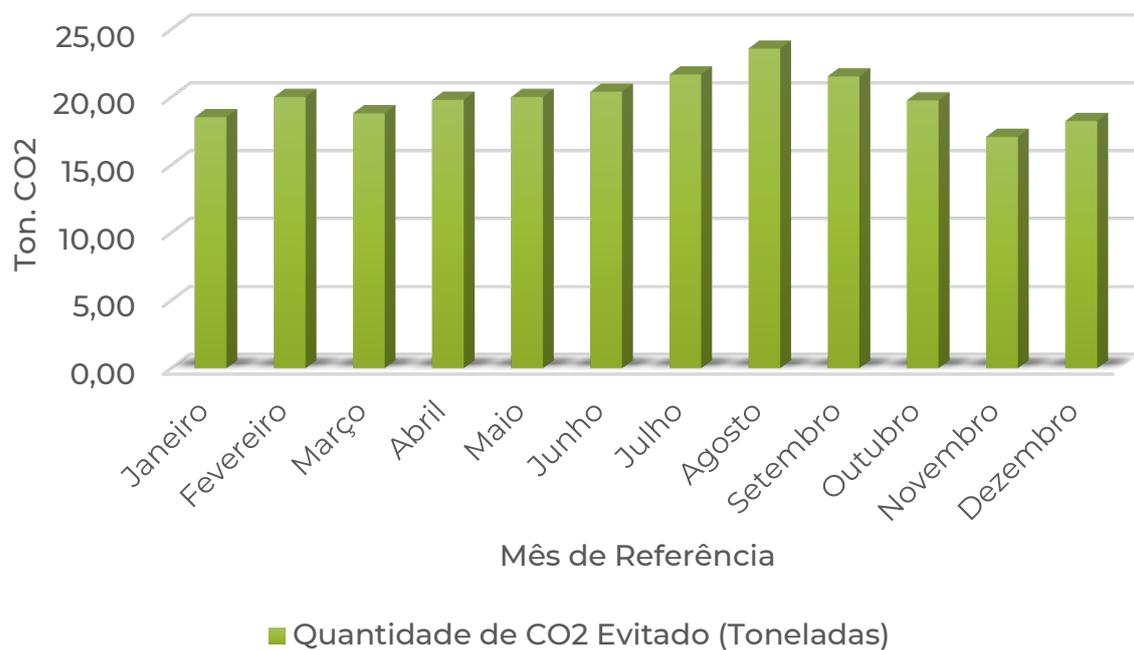
<sup>9</sup> Dados fornecidos pelo Relatório de Eficiência Energética, ZON ENERGIA. Eng. Eletricista Alexia Pabline

## Carbono Evitado<sup>10</sup>

O maior benefício da usina fotovoltaica está no fator ambiental. A geração de energia através de fontes limpas e renováveis evita o lançamento de CO<sub>2</sub> na atmosfera.

A usina em questão, evita a emissão de aproximadamente 239 toneladas de CO<sub>2</sub> por ano, levando em consideração o fator de emissão médio de CO<sub>2</sub> do SIN (Sistema Interligado Nacional), ou seja, o consumo sendo realizado através da usina fotovoltaica versus o consumo através da conexão com a concessionária de energia.

**Quantidade de CO<sub>2</sub> Evitado**  
Usina Fotovoltaica X Consumo da Rede da Concessionária de Energia



<sup>10</sup> Dados fornecidos pelo Relatório de eficiência energética pela ZON ENERGIA. Eng. Eletricista Alexia Pabline



**1,249** MWp  
potência total instalada



**94%** autossuficiência  
energética



**1.042** residências  
seriam alimentadas pela  
energia gerada



**239** ton. de CO2  
evitadas por ano.

A Companhia mantém o compromisso pela busca de energia limpa e sustentável, incentivando a produção fotovoltaica e com planos de expansão dessa prática para as demais unidades, gerando assim maior eficiência energética sustentável bem como economia.

## Construções e Expansões

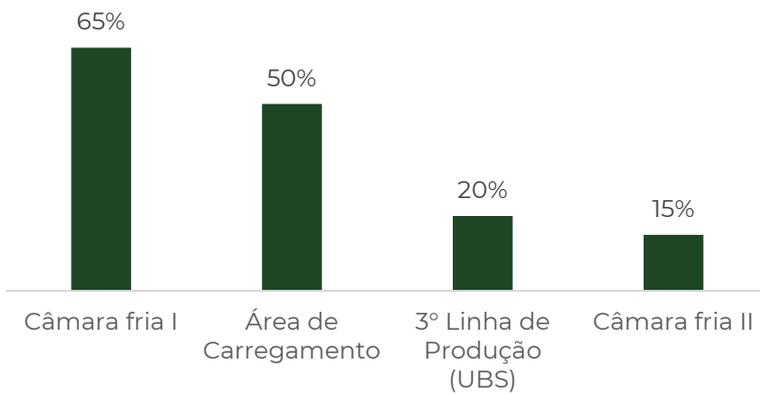
Andamento dos projetos de expansão

### Unidade - Buritis/MG



Buritis	Previsão
Câmara fria I	15/09/2021
Área de Carregamento	30/09/2021
3º Linha de Produção (UBS)	20/01/2022
Câmara fria II	30/10/2021

### Status das obras

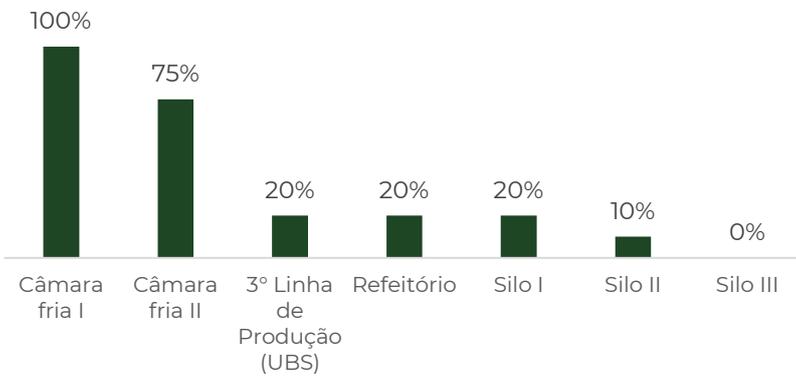


**Unidade - Cabeceiras/GO**



Cabeceiras	Previsão
Câmara fria I	31/05/2021
Câmara fria II	31/08/2021
3° Linha de Produção (UBS)	15/01/2022
Refeitório	20/01/2022
Silo I	15/01/2022
Silo II	15/02/2022
Silo III	20/03/2022

**Status das obras**

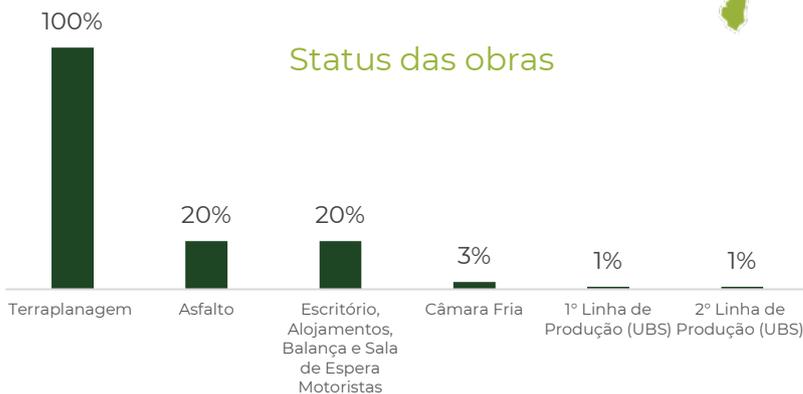


**Unidade - Jaborandi/BA**



JABORANDI	PREVISÃO
Terraplanagem	10/06/2021
Asfalto	15/09/2021
Escritório, Alojamentos, Balança e Sala de Espera Motoristas	15/09/2021
1° Linha de Produção (UBS)	15/01/2022
Câmara Fria	20/01/2022
2° Linha de Produção (UBS)	28/02/2022

**Status das obras**



## Anexos

Balanco Patrimonial – Ativo (R\$milhares)	31/12/2020	30/06/2021	Var. %
<b>Circulante</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa	33.406	185.858	456,36%
Contas a Receber	60.528	5.576	-90,79%
Estoques	32.817	395.131	1104,04%
Instrumentos Financeiros Derivativos	52.778	1.570	-97,03%
Adiantamentos a Fornecedores	15.645	257.542	1546,16%
Impostos a Recuperar	9.513	15.544	63,40%
Ativo Fiscal Corrente	6.464	6.464	0,00%
Outros Créditos	2.476	4.776	92,89%
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>213.627</b>	<b>872.461</b>	<b>308,40%</b>
<b>Não Circulante</b>			
Realizável a Longo Prazo	30.933	30.726	-0,67%
Outros Créditos	950	743	-21,79%
Impostos a Recuperar	29.983	29.983	0,00%
Imobilizado	67.820	88.114	29,92%
Intangível	321	288	-10,28%
<b>Total do Ativo não Circulante</b>	<b>99.074</b>	<b>119.128</b>	<b>20,24%</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>312.701</b>	<b>991.589</b>	<b>217,10%</b>

Balanco Patrimonial – Passivo (R\$milhares)	31/12/2020	30/06/2021	Var. %
<b>Circulante</b>			
Fornecedores e outras contas a pagar	35.151	45.401	29,16%
Financiamentos e Empréstimos	72.235	92.307	27,79%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.100	1.681	52,82%
Obrigações Tributárias	124	1.697	1268,55%
Instrumentos Financeiros Derivativos	13.867	5.140	-62,93%
Dividendos a Pagar	2.385	0	-100,00%
Adiantamento de Clientes	20.835	244.742	1074,67%
<b>Total do Passivo Circulante</b>	<b>145.697</b>	<b>390.968</b>	<b>168,34%</b>
<b>Não Circulante</b>			
Financiamentos e Empréstimos	44.445	43.891	-1,25%
Passivo Fiscal Diferido	13.732	18.149	32,17%
<b>Total do Passivo não Circulante</b>	<b>58.177</b>	<b>62.040</b>	<b>6,64%</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital social	8.834	468.834	5207,15%
Reserva legal	1.767	1.767	0,00%
Reservas de incentivos fiscais	56.594	56.594	0,00%
Reserva de retenção de lucros	41.632	-	-100,00%
Lucros acumulados	-	11.386	100,00%
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>108.827</b>	<b>538.581</b>	<b>394,90%</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>203.874</b>	<b>453.008</b>	<b>122,20%</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>312.701</b>	<b>991.589</b>	<b>217,10%</b>

Demonstração de Resultados (R\$milhares)	2T20	2T21	Var. %
Receita Operacional Líquida	49.725	41.009	-17,53%
Custos dos Produtos Vendidos	-39.234	-19.530	-50,22%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>10.491</b>	<b>21.479</b>	<b>104,74%</b>
Despesas de Vendas	-793	-1.261	59,02%
Administrativas e Gerais	-1.317	-3.613	174,34%
Provisão para perdas Esperadas	-45	327	-826,67%
Outras Receitas Operacionais	88	553	528,41%
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquida de impostos</b>	<b>8.424</b>	<b>17.485</b>	<b>107,56%</b>
Receitas Financeiras	307	4003	1203,91%
Despesas Financeiras	-4.499	-3.904	-13,23%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>-4.192</b>	<b>99</b>	<b>-102,36%</b>
<b>Resultado ante dos Impostos</b>	<b>4.232</b>	<b>17.584</b>	<b>315,50%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social – Diferido	-1.410	-5.884	317,30%
<b>(Prejuízo) Lucro do Período</b>	<b>2.822</b>	<b>11.700</b>	<b>314,60%</b>
Total de Ações	<b>67.838.497</b>	<b>67.838.497</b>	-
(Prejuízo) Lucro Líquido por ação	<b>0,04</b>	<b>0,17</b>	314,60%

## Disclaimer

### Declaração sobre serviços prestados pelos Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM no 381 de 14 de janeiro de 2003, a Companhia declara que mantém contrato com a KPMG Auditores Independentes (“KPMG”), firmado em 29 de abril de 2021, para a emissão do relatório de auditoria sobre as Demonstrações Financeiras do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2021 e os relatórios sobre as Informações Contábeis Intermediárias contemplando os balanços patrimoniais em 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro de 2021. A KPMG presta serviços apenas dedicados às revisões trimestrais e auditoria anual. Esclarecemos que a Companhia adere aos seguintes princípios quanto à contratação do auditor independente: (i) o auditor não realiza auditoria do seu próprio trabalho/relatório; (ii) o auditor não exerce funções gerenciais na Companhia; e (iii) o auditor não promove ou representa os interesses da Boa Safra Sementes S/A.

As informações contábeis aqui apresentadas no Comentário de Desempenho e nas Notas Explicativas às Informações Contábeis Intermediárias estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

### Declarações da Diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 (“ICVM 480”), os Diretores declaram que discutiram, reviram e concordaram com as Informações Contábeis Intermediárias referente ao período de três meses findo em 30 de junho de 2021, respectivamente, e com a conclusão expressa no Relatório de Revisão da KPMG Auditores Independentes referente às mesmas.

## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

 (61) 3642-2005

 [ri@boasafrasesementes.com](mailto:ri@boasafrasesementes.com)

 [ri.boasafrasesementes.com.br](http://ri.boasafrasesementes.com.br)

